

Integrando

O jornal que conecta ideias e pessoas

Dezembro • 2025

Ano 6

Número 27

KINROSS

Paracatu



Integrar na Praça: um dia de leveza, cores, alegria e muita diversão na Praça do Santana

Páginas 04 e 05

Kinross Responde



Simulado de Emergência de Barragem: um exercício de segurança com a comunidade

Página 03



Projetos esportivos em um bate-papo sobre acolhimento e inclusão de alunos com TEA e neurodivergências

Página 06



Mais de 150 pessoas participam das oficinas do Programa de Educação Ambiental nas comunidades

Página 02

MENSAGEM



Depois de 12 anos, estou de volta à Kinross, agora à frente da Diretoria de Relações Governamentais e Relações com Comunidades. É uma alegria e um orgulho reencontrar tantos rostos conhecidos e perceber que as conexões construídas lá atrás se fortaleceram com o tempo. Ver o quanto as comunidades vizinhas às nossas operações cresceram, tornaram-se parceiras e protagonizaram histórias de evolução é, sem dúvida, uma das maiores recompensas deste retorno.

As histórias que compartilhamos nesta edição são frutos dessas raízes que se desenvolveram ao longo do tempo. O Integrar na Praça foi um lindo exemplo dessa jornada, uma celebração das nossas origens, da cultura e da alegria que florescem quando trabalhamos em parceria.

Temos a história inspiradora da Vânia, homenageada na exposição Muros Invisíveis. Falamos de acolhimento e inclusão, com os projetos esportivos que são nossos parceiros, além de segurança e cultura de prevenção, com o Simulado de Emergência de Barragem.

Desejo a todos(as) uma excelente leitura e que cada história inspire novas conexões e aprendizados.

COMUNIDADE



Literatura paracatuense foi destaque no Fli. Iniciativas integraram escolas e autores(as) locais, destacando os talentos da cidade.



Quando a literatura e o sotaque mineiro se misturam, nasce poesia

Entre livros, conversas e o sotaque mineiro, 25 autores e autoras de Paracatu dividiram o palco com grandes nomes da literatura brasileira no Festival Literário Internacional de Paracatu, o Fliparacatu.

Os(as) escritores(as) da cidade lançaram 18 livros, marcando um momento especial para a literatura local. As atividades do festival foram além do palco e chegaram a escolas e espaços culturais, com oficinas, debates e atrações que envolveram milhares de pessoas de todas as idades.

Para Daniela Prado, presidente da Academia de Letras do Noroeste de Minas e autora, participar do festival como escritora local foi emocionante. *“Estar entre tantas vozes potentes da literatura e poder compartilhar meu trabalho com a comunidade foi uma honra e uma alegria imensa. O festival sempre me faz refletir sobre o poder da palavra como ferramenta de transformação. Percebi o quanto nossas histórias locais têm força e merecem ser contadas e ouvidas”*, conta.

Entre os(as) autores(as) da cidade que participaram do evento estavam Almir Paraka, Kassius Kennedy, Ricardo Cambraia, Alexandre de Oliveira Gama, Helen Ulhoa Pimentel, Nágela Caldas, Leonor Soares Costa e Benedita dos

Reis Soares Costa.

Entre os nomes conhecidos nacionalmente, estiveram presentes os(as) homenageados(as) Valter Hugo Mãe e Ana Maria Gonçalves, além de Jamil Chade, Miriam Leitão, Jeferson Teñório e Bianca Andrade.

O 3º Fliparacatu foi patrocinado pela Kinross, por meio da Lei de Incentivo à Cultura. A iniciativa valorizou a produção literária, deu espaço para novos talentos, inclusive da própria cidade, e aproximou o público dos livros e dos(as) autores(as). O festival também fortaleceu a cultura e movimentou o turismo no município.





KINROSS RESPONDE

Simulado de Barragem: você é importante nesse exercício!



Todos os anos, são realizados Simulados de Emergência de Barragem. Mas você já se perguntou por que esses exercícios são tão importantes? O simulado serve para testar o Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM).



A população foi recebida nos pontos de encontro.



Pela primeira vez, escolas participaram do simulado.

É um grande exercício coletivo e preventivo de segurança, que une comunidade, empresa e poder público. São avaliados: o alcance das sirenes, o tempo que os(as) moradores(as) levam para chegar aos pontos de encontro, a rapidez de resposta das equipes de emergência, entre outros fatores.

As barragens da Kinross são, e continuam sendo, seguras, com monitoramento 24 horas por modernos sistemas e equipes especializadas. “O simulado é uma oportunidade para todos(as) aprenderem, na prática, o que fazer em caso de emergência.

Quanto mais pessoas participarem, mais preparados(as) nós estaremos para proteger a nossa comunidade”, reforça Larissa Macedo, engenheira de barragem.

Simulado 2025: no dia 27 de outubro, aconteceu o exercício anual, que contou, pela primeira vez, com a participação de duas escolas. O número de participantes foi recorde: cerca de 270 pessoas das comunidades da Lagoa, Cunha, Machadinho e Santa Rita.



Todo o time Kinross envolvido na organização do exercício.

OLHAR DA COMUNIDADE

Fortalecendo nossas raízes: Integrar na Praça leva alegria e serviços à Praça do Santana

A Praça do Santana recebeu a 16^a edição do Integrar na Praça, evento cheio de cultura, diversão, arte e serviços para toda a comunidade. Com o tema “Fortalecendo nossas raízes”, a programação celebrou a união entre o time da Kinross, os(as) moradores(as) dos bairros vizinhos, os projetos apoiados pela empresa e as entidades parceiras.

Realizado no dia 27 de setembro, o encontro movimentou o coração histórico de Paracatu e reuniu milhares de moradores(as) de 15 bairros, ao longo de oito horas de atividades animadas e para todas as idades.

O público pôde participar de brincadeiras, receber mudas de plantas nativas, aproveitar vacinação, cortes de cabelo, penteados e massagens. Também houve muitas apresentações de dança, mú-

sica e esportes. As cinco estações temáticas – Meio Ambiente, Educação, Geração de Trabalho e Renda, Cidadania e Diversão e Cultura – ofereceram atividades e brindes para quem participou.

Moradora de Paracatu e presente desde a primeira edição, Berenice Mendes elogiou o evento: *“Ficou um ambiente lindo e aconchegante. A Kinross foi muito feliz na escolha do local. As oficinas fluíram muito bem. Parabéns!”*

Em 2026, o evento volta à Praça do Santana ou a outro ponto da cidade, sempre com o mesmo objetivo: levar cultura, serviços e integração para a comunidade paracatuense.



Pórtico feito pela artista plástica Janaína Campos.



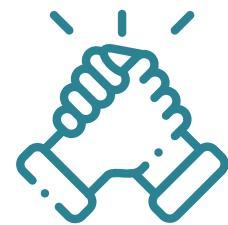
Shows e apresentação da Caretagem animaram as pessoas.

OLHAR DA COMUNIDADE



O Integrar na Praça foi um dia de encontro, cultura e muita diversão. Tivemos apresentações de judô, com os(as) alunos(as) do projeto Ajudô, capoeira, balé, banda e a tradição da Caretagem, além de oficinas interativas, jogos, horta, demonstrações de bordado e tear, penteados e tranças. A programação contou ainda com as quitandas do Moro Aqui, Compro Aqui. Um evento que celebrou arte, tradição e conexão com a comunidade.

O esporte como ferramenta de inclusão e desenvolvimento



Professores(as) e monitores(as) dos projetos parceiros participaram do bate-papo.



A conversa foi conduzida pela psicóloga e especialista no tema, Ana Jéssica.

O esporte vai além das quadras, dos campos e dos tatames. Ele também é um espaço de acolhimento, crescimento e inclusão. Pensando nisso, a Casa Kinross recebeu, no dia 3 de outubro, representantes de projetos esportivos apoiados pela empresa para um bate-papo sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras neurodivergências.

Participaram do encontro integrantes dos 20 projetos patrocinados pela Kinross por meio de leis de incentivo. Juntos, esses projetos atendem mais de 1.500 crianças e adolescentes de vários bairros de Paracatu, em modalidades como futebol, judô, vôlei, natação e handebol.

A conversa foi conduzida pela psicóloga Ana Jéssica Gonçalves, que falou sobre formas de acolher melhor alunos(as) com TEA e outras neurodivergências. O encontro também serviu para compartilhar experiências e fortalecer o cuidado dentro dos projetos. “Conversamos especialmente sobre o Transtorno do Espectro Autista para que esse conhecimento chegue à comunidade e ajude na inclusão da população neurodivergente”, explica Ana Jéssica.

Para quem participou, o momento foi muito importante. “Receber uma tarde de formação com uma profissional capacitada, uma psicóloga que conhece bem o assunto, faz com que a gente ‘abra a cabeça’ e saiba lidar melhor com as crianças com TEA”, afirma Alisson Guirra, coordenador do projeto Gol de Letra.

MEIO AMBIENTE



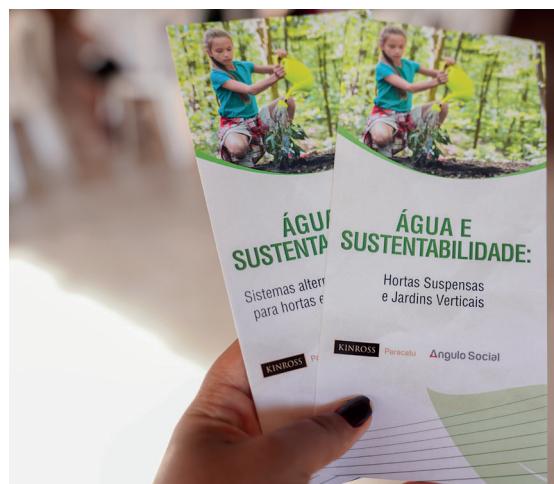
Programa de Educação Ambiental nas comunidades



O Programa de Educação Ambiental (PEA) aconteceu entre setembro e outubro, na Kinross e nas comunidades vizinhas, levando conhecimento e ajudando a fortalecer a consciência ambiental. É um projeto que nasceu das necessidades apontadas pelos(as) moradores(as) e tem como objetivo incentivar práticas mais sustentáveis no dia a dia.

Mais de 150 pessoas participaram das atividades nas comunidades do Cunha, Santa Rita, São Domingos e Lagoa de Santo Antônio e nos bairros Alto da Colina, Amoreiras, Bela Vista II e Santo Eduardo.

Nas oficinas, os(as) moradores(as) aprenderam a montar hortas suspensas e jardins produtivos, além de formas simples de reaproveitar materiais, economizar água e montar sistemas de irrigação caseiros. A ideia é fortalecer a autonomia alimentar das famílias e incentivar práticas de agricultura consciente, fortalecendo o cuidado com a terra e com o meio ambiente.



Além das oficinas, foram entregues materiais orientativos.

CRÔNICAS



Uma mulher de fé, em seu comércio na Comunidade do Cunha

Vânia Fonseca da Silva

“A gente fica feliz por estar ocupando nosso espaço.” Foi assim que Vânia Fonseca da Silva, do Povoado do Cunha, resumiu a alegria de ser homenageada na exposição Muros Invisíveis – Afroempreendedores, realizada entre agosto e outubro, na Praça Matriz de Paracatu. A mostra buscou chamar atenção e incentivar a conversa sobre questões raciais no município.

Para Vânia, estar entre as 42 pessoas escolhidas foi emocionante. "Quando me chamaram, eu nem acreditei. Fiquei surpresa e perguntei: 'Vocês têm certeza?' Elas disseram que sim. Aceitei na hora, com muita felicidade. Sou muito grata.

Vânia é uma mulher de fé e muito

ligada à sua família. Ela fala com carinho dos pais, irmãos, filhos, netas e do marido, com quem cuida do bar do bairro. Conhecida pelos quitutes que prepara, ela se emocionou com o carinho que recebeu depois da exposição. “Muita gente já me conhecia, mas, depois do Muros Invisíveis, muitas pessoas passaram aqui só para me cumprimentar. Tirei várias fotos. No dia da exposição, muita gente veio falar comigo: ‘Você é a menina do bar, lá do Cunha’. Isso não tem preço. Fico muito feliz.”

Essa foi a segunda homenagem que Vânia recebeu. A primeira foi da Rosa Afro. Ela guarda essas lembranças com carinho. “Agradeço a todas as organizadoras. São mulheres negras maravilhosas”



VARIEDADES

5

1- Nome de uma comunidade que recebeu o Programa de Educação Ambiental (PEA) recentemente.

2- Autor de Paracatu presente no Festival Literário Internacional de Paracatu, o Fliparacatu.

3- “Fortalecendo nossas _____” foi o tema da 16^a edição do Integrar na Praça.

4- Os Simulados de Barragem são importantes para testar o Plano de Ação de Barragens de Mineração (PAEBM).

5- O esporte vai além das quadras, dos campos e dos tatames. Ele também é um espaço de acolhimento, crescimento e

1- Lagoa de São Antônio 2- Almir Pataca 3- Raízes 4- Emergência 5- Inclusão